

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1882

NUMERO 16

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Tem corrido um pouco agitada nestes dias a politica. O tratado de Lourenço Marques, o tratado de commercio com a França, e ultimamente o conflicto no Porto entre a maioria das commissões do recenseamento e a auctoridade, vieram dar um pouco de calor e animação ás discussões politicas nas camaras legislativas e na imprensa.

Quanto ao tratado de commercio com a França, dizem as ultimas noticias que o sr. ministro dos negocios estrangeiros pediu já para Paris o seu adiamento, para entrar em novas negociações a respeito dos direitos no fio de lã e de linho, que parece realmente ficarem no tratado de modo a offenderem com alguma gravidade as respectivas industrias. Esta noticia satisfaz os industriaes, e a agitação, um pouco real e um pou-

co facticia, que se tinha movido a tal respeito, serenou.

Pelo que toca aos acontecimentos do Porto, deram os ministros nas camaras as mais satisfactorias explicações. A auctoridade procedeu alli com energia, e verdade, mas sempre ao abrigo das disposições legais. As commissões negaram-se a permitir a rubrica dos verbetes do recenseamento, com os quaes suppriam a falta do respectivo livro. Está claro, que, se estes verbetes não fossem rubricados, não haveria meio legal de verificar se as inscrições posteriores no respectivo livro, eram ou não conformes ás deliberações da commissão. Era a continuação das artificioes, com que os progressistas tem alli falsificado sempre as operações do recenseamento. A auctoridade, no cumprimento do seu dever, e no uso do seu direito, exigiu que se fizesse a rubrica, na qual previamente se tinha concordado. As maiorias não obedeceram a esta intimação, e a auctoridade, sempre no cumpri-

mento do seu dever, vendo-se assim desacatada, mandou lavrar auto de desobediencia, e poz em custodia os desobedientes, que, com os respectivos autos mandou para o poder judicial. Ha nada mais correcto e justo?

A camara electiva, depois de larga discussão a este respeito, votou por 88 votos contra 12 uma moção do sr. Gonçalves, deputado pelo Porto, declarando se satisfeita com as explicações do governo. Foi mais uma esperança *manquée* para os progressistas.

### Sociedade Martins Sarmiento

No domingo, 29 de janeiro, reuniu-se a assemblea geral d'esta associação em um salão da casa do Toural, pertencente ao sr. Domingos Martins Fernandes, que obsequiosamente a cedera para tal fim. Concorrendo 25 socios, foi procla-

mado presidente o sr. dr. Rodrigo de Menezes e secretarios, por proposta do mesmo sr. presidente, os srs. José Basto e Antonio Chaves. Constituida a meza tomou a palavra o presidente da commissão installadora sr. dr. José da Cunha Sampaio, o qual declarou que a commissão tinha conseguido a approvação do estatuto pela auctoridade superior do districto, com algumas modificações constantes do respectivo alvará. Entregue o exemplar do estatuto á meza, foram lidas pelo secretario Silva Basto as referidas modificações, depois do que e por proposta fundamentada do mesmo presidente da commissão installadora, a assemblea resolveu unanimemente aceitar por agora as modificações feitas, reservando para occasião opportuna o requerer a alteração que se julgar conveniente.

Seguidamente o mesmo sr. tomando a palavra disse, que a commissão installadora, como ultimo acto das suas funcções, tinha ainda a fazer á assemblea a seguinte proposta: que tendo

o ex.<sup>o</sup> sr. Francisco Sarmiento prestado relevantissimos serviços á instrucção publica por os seus profundos estudos de litteratura e historia, e havendo concedido á associação a honra do seu nome, propunha que s. exc. fosse proclamado socio honorario, proposta que foi acceite com entusiasmo e votada por unanimidade.

Depois d'isto o sr. dr. Rodrigo de Menezes declarou que o primeiro acto, constituida a sociedade, era proceder-se á eleição da direcção provisoria, que tem de funcionar até ao dia 9 de março, na conformidade do estatuto, para o que suspendia a sessão por alguns momentos, afim dos membros da assemblea confeccionarem as suas listas.

Aberta de novo a sessão e recolhidas as listas, foram nomeados escrutinadores os srs. Avelino Gerinano e Avelino da Silva Guimarães, e procedendo-se ao escrutinio apurou-se ficarem eleitos directores effectivos os srs.:

José da Cunha Sampaio.

## FOLHETIM

### OPACTO DE SANGUE

POR  
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da lura preta  
XXVII  
(Continuação)

—Escutae, disse ella; fallemos seriamente: amaes Armando?

—Com desespero, senhora.  
—Pois bem! se vos dessem a escolher: ou vel-o morrer de um golpe de espada, como um bravo e um homem honrado, ou vel-o arrastar uma vida vergonhosa e deshonrada... que preferiríeis?

—Oh! disse Fulmen altivamente, a minha escolha não seia duvidosa, senhora. Mas não negamos a isso, penso eu. Armando é um nobre coração, uma natureza cavalheiresca, e a des-

honra não tem nada que ver com elle.

—Enganees vos.  
—Não me enganoe: Armando tem a estima de toda a gente.  
—E' verdade; mas se essa estima se convertesse um dia em reprovação?

—E' o que falta ver.  
—Senhora, replicou a dama da lura preta, esqueceis que eu posso amanhã enviar o coronel Leão, seu pae, para o cadafalso, como assassino, como ladrão... e parece-me que a infamia do pae reflecte sempre um pouco sobre o filho...

Fulmen deu um grito surdo e cravou na vingadora um olhar dementado.

—Bem vêdes, tornou esta, que tendes necessidade de me dizer immediatamente onde o occultastes...

Um snor gelado acudiu á frente de Fulmen, e o seu coração não batia.

XXVIII

Armando tinha passado toda a noite e todo o dia n'aquella prisão de novo genero, onde

traioceiramente o havia conduzido o seu amigo Mauricio Stephan, e começava a perguntar a si mesmo se não seria por ventura a victima d'um pesadello infinitamente prolongado.

O dia havia-se passado, depois viera a noite, e o filho do coronel não tinha visto apparecer no seu horizonte nenhum rosto libertador. Lord G... não lhe tinha apparecido. Mauricio Stephan, cujo nome havia pronunciado tantas vezes, tinha-se tornado invisivel. Sô os tres creados encarregados da sua guarda e que ao mesmo tempo estavam ao seu serviço, se tinham dignado apparecer-lhe de cada vez que elle havia tocado a campainha. Mais nada.

Um philosopho ter-se-ia habituado depressa a um captiveiro tão agradável como o que soffria o nosso heroe. Elle habitava um pequeno compartimento luxuoso e coquette, tinha creados para o servir, um piano, livros, albums. Tinham-lhe servido um almoço e um jantar delicioso, acompanhado de champagne convenientemente arrolhado. As janellas, ainda que gradeadas,

davam sobre um grande jardim, e elle podia ao mesmo tempo descobrir um prado ainda verde, grandes arvores e um pedaço de ceu azul. Todo o dia fizera um tempo soberbo. Mas que era isto para um homem profundamente amoroso como Armando, e que toda a noite e todo o dia repetira a si mesmo que a mulher, que amava, o esperára debalde?

Primeiramente o filho do coronel julgou que isto seria uma brincadeira, depois uma mystificação. Em seguida disse que era impossivel que uma ou outra cousa se prolongasse. Enganava-se porem. A' meia noite o seu creado de quarto veio perguntar-lhe se queria deitar-se.

Armando enfureceu-se, e disse que queria fallar a lord G...  
—Não sei se s. exc. está em casa, disse o creado.

—Vae sabel-o.  
O creado sahiu, e alguns instantes depois voltou.

—S. exc. vem já, disse elle.  
E, com effeito, dous minutos depois, appareceu lord G... O inglez era sempre aquelle homem socgado, fleugmatico, sor-

rindo-se com difficuldade, e cujo austero rosto impunha um certo respeito.

—Mandastes-me chamar, senhor, disse elle.

—Mandei, milord.

—Estou ás vossas ordens.

—Senhor, disse Armando, desejava saber se a brincadeira...

—Já vos disse que nunca graço.

—Pois seja assim; n'esse caso desejava saber se a mystificação...

—Vamo: lá com essa palavra, disse friamente o protector de Fulmen.

—Se essa mystificação, proseguiu Armando, se deve prolongar ainda muito tempo.

—Não sei...

—Como? não sabeis?

—Não.

—E quem o pode saber?

—O vosso captiveiro não depende de mim.

—Será de Fulmen? disse Armando com ironia.

—Tambem não.

—Então de quem?

—Das circumstancias.

Continua.

Avelino Germano da Costa Freitas.  
Avelino da Silva Guimarães.  
Antonio José da Silva Basto.  
Domingos de Castro Meirelles.  
Domingos Leite de Castro.  
Domingos José Ferreira Junior.

Substitutos  
João Dias de Castro.  
Manoel Ribeiro de Faria.  
Domingos José de Souza Junior.  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.  
Antonio Candido Augusto Martins.  
José Ribeiro da Silva e Castro.  
Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Findo o que, o sr. presidente levantou a sessão, dando por terminados os trabalhos da assembleia.

Está pois definitivamente constituída esta prometteadora sociedade e temos bem fundadas esperanças de que ao seu influxo o nível intellectual d'esta terra hade levantar-se e progredir na relação da sua importância pela riqueza, população, commercio e industria. Não escasseiam n'esta terra optimos talentos, energicas intelligencias, como provam as escolas superiores, laureando os alumnos nossos patricios, e como prova o facto bem conhecido de suprirem os nossos artistas a carencia quasi absoluta de instrução pelo vigor inato do seu ingenho.

Não tarda que ouçamos o primeiro silvo da locomotiva e confiamos que os resultados d'esta agremiação se hão de sentir em beneficio do progresso moral d'esta cidade em precedencia d'aquella conquista da moderna civilisação.

**Ao povo portuguez**

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras

**EM AFRICA**

(Continuação)

Acabaremos este quadro, rapidamente esboçado, do campo onde devem assentar as «estações civilisadoras», com um trecho tirado da «Resenha dos trabalhos geographicos», lida na sociedade de geographia de Madrid, em 8 de maio pelo socio D. Martin Ferreira. Essas palavras, cheias da previsão e do senso pratico das cousas, devem ser-nos advertencia e incitamento para aproveitar o tempo, que em demasia temos esbanjado.

Dizia o sr. Ferreira:  
«Na ultima memoria ácerca dos progressos geographicos, chamava eu á Africa theatro predilecto do appetite europeu e theatro futuro de grandes rivalidades: em verdade não era para isto necessario grandes condições de propheta: alli, onde ha rica presa e muitos ambiciosos a seu lado, bem se prevê a guerra, que ha de sobre-

air; ao principio, havendo para todos, todos comem; prestem porrem, saciados de faceis e ordinarias comidas, vae se buscar o melhor bocado, apesar de maior trabalho e mesmo de maior perigo, e os golosos mais fortes encarregadamente o disputam. Hade succeder em Africa e já se delinha o principio da lucta.»

Temos dito quanto nos pareceu conveniente sobre os fins do nosso patriotico empenho; esboçamos-lhe a vida, o genero de committimentos, descemos a minuciosas particularidades e cremos ter satisffeito as mais legitimas curiosidades sobre a nossa obra.

De tudo porém se tira facilmente a conclusão de ser uma empresa tão util, tão indispensavel, tão digna e honrosa, como carecedora de grandes meios pecuniarios.

Esses vamos pedir a todos os portuguezes e aos amigos de Portugal. Ninguem, nem o mesmo pobre, tendo boa vontade, se poderá recusar. Se temos raras fortunas colossaes, que em outros paizes auxiliam as empresas uteis com avultados subsidios, venham os muitos poucos fazer, o que não fazem os poucos muitos.

De que se trata com effeito?

De uma quotisação permanente dos minimos de 20 reis por semana e de 40 reis de joia de entrada. Se a brilhante rajada de patriotismo, que percorreu ha pouco o paiz, foi uma verdade profunda e sentida e não um meteoro deslumbrante que passou para nos abandonar em maior escuridão, será extrema ambição pensar que cada freguezia do reino concorrerá com a média de 1:000 reis por mez? Não seria por certo pedir uma exaggeração e quer-nos parecer, que mais difficil será encontrar zelosos e perlinhazes collectores, do que os associados necessarios para essa quota parochial.

Ora essa daria cerca de 48 contos de reis por anno, o bastante para tentar grandes cousas em Africa. Alem d'isto temos os meios, que o governo do Estado, levado de certo por patriotico impulso, tracta de obter e não deixará de applicar utilmente em favor da nossa obra.

(Continua)

**NOTICIARIO**

**Subscrição para as viuvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:**  
Transporte... 37:100

**Sociedade Martins Sarmiento**—Acha-se constituída a direcção d'esta sociedade, que ficou organizada do seguinte modor:

Presidente—Dr. José da Cunha Sampaio.  
Vice-presidente—Dr. Avelino da Silva Guimarães.

Secretario—Domingos José Ferreira Junior.

Vice-secretario—Domingos de Castro Meirelles.

Thesoureiro Antonio José da Silva Basto.

Vogaes—Domingos Leite de Castro. Avelino Germano da Costa Freitas.

N'esta occasião foram distribuidas diferentes propostas a relatores especiaes para opportunamente serem discutidas.

**Despacho**—Foi transferido para o logar de escrivão de d'el-rei, vago n'esta comarca por falecimento do sr. João de Freitas Costa Brandão, o nosso amigo o sr. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, digno escrivão do 2.º districto criminal do Porto.

Damos-nos os parabens por termos de novo entre nós aquelle nosso illustrado amigo, e á comarca por ir contar com mais um tão intelligente e activo empregado.

**Regresso**—Regressou de Lisboa, onde fôra, com a familia, vêr a exposição d'arte ornamental, o nosso presado amigo e distincto medico, o sr. dr. Augusto Chaves.

Bem vindo.

**Compra**—Parece que está contractada a compra da casa e quinta do Cavallinho e Villa-Flor, d'esta cidade, pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

A Companhia faz uma excelente aquisição, porque fica disponivel de largos terrenos para as suas officinas e armazens, e não deixa de ser tambem de interesse para esta cidade esta compra, porque, no reciproco interesse seu e da Companhia, deve tratar de estender para alli a sua area.

**Romaria**—E' amanhã a romaria da Senhora da Luz, que se venera na sua capellinha situada no monte do mesmo nome.

**Associação Artística**—Fiz-se domingo a annunciada reunião da assemblea geral d'esta associação.

O relatório e contas, da gerencia transacta, e o parecer da Comissão Fiscal, foram approvados, bem como um voto de louvor para a direcção que prestou e n'isto, e outro para o digno facultativo da associação, o ill.º sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

**Desastre**—Ante-hontem, cerca do meio dia, um homem que andava podando um castanheiro na Costa, cahiu desastrosamente d'elle abaixo, fracturando a espinha dorsal. Foi immediatamente sacramentado e unguido, e hontem foi conduzido para o hospital da Misericordia, onde está em perigo de vida.

**Operação**—Ante hontem os habeis facultativos os ill.ºs snrs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira fizeram a extracção d'um feto, por meio do fór-

ceps, á joven esposa do nosso amigo o ill.º sr. Antonio de Padua Abreu Almeida, negociante d'esta cidade. A operação foi muito trabalhosa, e a infeliz senhora está em estado muito perigoso, o que deverá é para lamentar.

**Substituição**—O rev.º sr. Manoel José Pereira, sub-inspector do 2.º circulo da 4.ª circumscripção d'instrucção primaria, com sede n'esta cidade, foi demittido d'esse cargo, a seu pedido, e nomeado para o substituir o sr. Manoel Justino Pereira da Cruz.

**S. Vicente de Paulo**—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta á portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'asabrem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

**SAÚDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saúde

**REVALESCIERE**  
DU BARRY DE LONDRES  
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarreia, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866. Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que algumas mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituiu a

saude.

A. Bruncliere, cura.  
Cura n. 78:364

Mr. e mm. Leger, de doença do figado, diarreia, tumor e vomitos de 16 annos.

Cura n. 68:471

Mr. Pierre Castelli, abbade, de prostração completa na idade de 85 annos; a Revalesciere remoçou-o. «Prego, confesso, visito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e á memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolataada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Eda Barry & Co.—Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmaos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

Entrê Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguita, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmao, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rahir, rua de Godofita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 á 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Macho de Oliveira, pharm.—Penafel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguita, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmao, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**Theatro D. A. Henrique**

**BAILLES DE MASCARAS**

Dias 5, 12, 19 e 21 de fevereiro

Preços por assignatura  
Camarotes de primeira e segunda ordem, frente 6:000 reis, lados 5:000 reis; camarotes de terceira ordem, frente, 3:200, lados 2:400; plateia, sem mascara, 800 reis.

**Avulso**

Camarotes de primeira e segunda ordem, frente, 2:500, lados, 2:000; camarotes de terceira ordem, frente, 1:600, lados, 800 reis; plateia, sem mascara, 240, com mascara 80 rs.

**THEATRO GIL VICENTE**

Bailes de mascaras em beneficio da estrada da Penha nos dias 2, 5, 12, 19 e 21 de fevereiro.

Preços por assignatura  
Camarotes, 5 noites 3:000—avulso 800 rs.; plateia, assignatura por 5 noites, sem mascara 600 rs.—avulso 160 e mascaras 80 rs.

**Associação Martins Sarmento**

Em cumprimento do disposto no artigo 10 dos estatutos d'esta associação, a direcção de liberou celebrar as suas sessões ordinarias nos dias 1 e 15 de cada mez, ás 6 horas da tarde, na sala da sociedade, provisoriamente installada na casa do Toural, pertencente ao sr. Domingos Martins Fernandes.

A primeira d'estas reuniões terá lugar no dia 1.º do proximo mez de fevereiro.

Segundo o artigo 11 dos estatutos todo o socio tem o direito d'assistir a estas reuniões e tomar parte na discussão dos negocios sociaes.

Guimarães, 30 de janeiro de 1882.

O Secretario,

*Domingos José Ferreira Junior.*

**BANCO DE Guimarães**

Paga-se todos os dias não sanctificados, na sede do Banco e nas suas agencias do Porto e de Braga o dividendo do segundo semestre de 1881 na razão de 3,088 reis por acção ou 4 por cento do capital realzado com deducção do imposto de rendimento sobre o dividendo dos dous semestres.

325

**CONCURSO**

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de trinta dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo» para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia, para serem prestados soccorros clinicos aos

habitantes de trinta freguezias do mesmo concelho, com o ordenado annual de 200:000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia e com a obrigação de residir na povoação das Caldas das Taipas da freguezia de Caldellas, e de tratar gratuitamente os pobres.

As demais condições acham-se patentes na secretaria da Camara durante aquelle praso, podendo ser examinadas por quem interessar.

São admittidos ao concurso todos os facultativos que estejam auctorizados a exercer a clinica no reino.

Guimarães, 25 de janeiro de 1882.

O Presidente da Camara  
*Antonio Coelho da Moita Prego.*

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 15 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se a obra do concerto do caminho publico desde a ponte de S. Lourenço de Selho até proximo da igreja da freguezia, sob a base de licitação de 56:000 reis, e com as condições que se acham desde já patentes na secretaria da Camara.

Guimarães 25 de janeiro de 1882.

O Escrivão da Camara  
*Antonio José da Silva Basto.*

**EDITAL**

Manoel de Castro Sampaio, do Curso superior de Letras, e Administrador do Concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guarde etc.

Faz saber que nas mascaras e divertimentos publicos que costumam ter lugar por occasião do carnaval, se procederá, nos termos da lei, contra todo e qualquer individuo que transgredir as seguintes disposições:

São prohibidas quaesquer allusões com relação á religião do Estado, ou em menoscabo de seus ministros, bem como as que tenham por fim imitar ou ridicularisar os poderes constituidos e certas e determinadas pessoas ou corporações.

E' igualmente prohibido o uso de trajas indecentes e proferir expressões que offendam a moralidade publica.

E para constar e ninguem possa allegar ignorancia, se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos d'esta cidade.

Guimarães 26 de janeiro de 1882. E eu Manoel de Freitas Aguiar, escrivão, que o subcrevi.

*Manoel de Castro Sampaio.*

**Declaração**

O abaixo assignado tendo sido mais uma vez eleito Director substituto do Banco de Guimarães, vem por este meio agradecer á digna assemblea geral tão alta consideração, e ao mesmo tempo participar que por certos e determinados motivos não po-

de aceitar tal cargo, do que já fez sciente por officio, com data de hoje, ao muito digno presidente da mesma assemblea geral, para os seus devidos effeitos.

Guimarães 25 de janeiro de 1882.

*Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho.*

324

**Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães**

Não se tendo feito provimento para o logar de facultativo das enfermarias de cirurgia do hospital da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães, no concurso aberto perante a Meza da mesma Santa Casa por edital de 11 de novembro de 1881, de novo e conforme a resolução da referida Meza de 30 de dezembro do mesmo anno, se abre concurso para o provimento do mencionado logar pelo praso de 30 dias a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo». O ordenado do referido logar é de 150:000 reis annuaes pago aos trimestres, sendo o facultativo obrigado a fazer o serviço clinico ordinario das respectivas enfermarias em dous trimestres no anno alternadamente, e o extraordinario que consta do regulamento e dos usos e costumes do hospital. Podem ser concorrentes a este logar os facultativos ao abrigo da lei de 20 de junho de 1866 e da portaria de 4 de setembro de 1869. Os requerimentos devidamente documentados na forma das leis vigentes podem ser apresentados dentro do praso supra mencionado na secretaria da Santa Casa todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, e ali mesmo se prestarão quaesquer informações e esclarecimentos que sejam pedidos.

Guimarães 7 de janeiro de 1882.

O Provedor,  
*Padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro.*

319

**Governante**

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante.

N'esta redacção se dão mais amplas informações.

318

**BICHAS DE SANGRAR**

VENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-**

**DADE.** entre as quaes:  
**Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso.** Todás as machinas tem canelheiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE,** pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre.**

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-ae machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortido de machinas de **FAZER MEIA.** São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

**ociedade anonima de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão s esclarecimentos precisos para se effectuar este importantê e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISB

**O correspondente em Guimarães:**

**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 99 e 91.**

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa uni-

versal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

OLLEGIO FRAN EZ

216—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos, para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manceel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vende parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rei Este livro importantissimo indispensavel aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achu-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medice rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

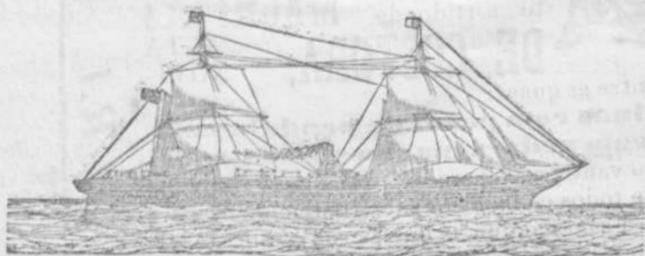
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**AVON** a sahir em 6 de fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

**DOURO** em 13 de fevereiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**MONDEGO** em 28 de fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP.VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.